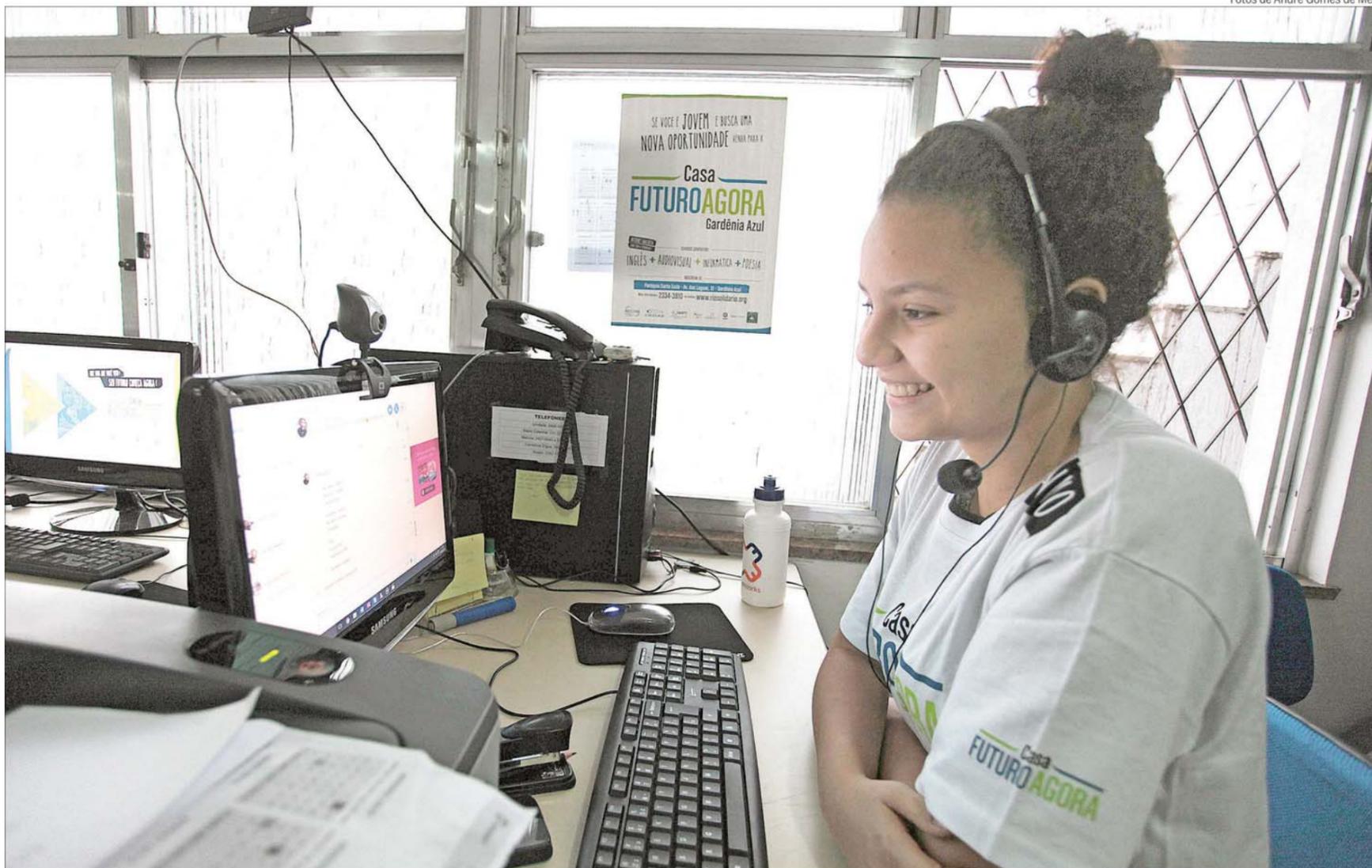


RioSolidario oferece cursos gratuitos para jovens

CASA FUTURO AGORA | Há oportunidades para estudar Inglês, Informática, Audiovisual e Poesia

Fotos de André Gomes de Melo



BETE NOGUEIRA
betenogueira2@gmail.com

Iniciado há um ano, projeto já preparou mais de 1,5 mil adolescentes de comunidades do Rio de Janeiro: capacitações ajudam na formação profissional

Jovens de comunidades carentes, com idades entre 12 e 17 anos, estão tendo a oportunidade de realizar os cursos gratuitos oferecidos pelo RioSolidario. A intenção do projeto Casa Futuro Agora é que estes sejam os primeiros passos na capacitação desses jovens, com aulas que serão importantes em qualquer escolha profissional: Inglês, Informática, Audiovisual e Poesia Falada. O projeto teve início em fevereiro de 2016. Neste período, mais de 1,5 mil pessoas já se formaram.

Pessoas que cumprem medida socioeducativa no Degase também são beneficiadas

Jovens que estão cumprindo medida socioeducativa no Novo Degase também têm a chance de construir uma carreira através dos cursos, que são realizados nas unidades de Bangu, Ilha



do Governador e Penha. – É importante destacar que são abordadas diferentes áreas do conhecimento,

que servirão de base para o mercado de trabalho. Mesmo os mais novos podem se beneficiar com aulas de

Inglês e Informática, por exemplo – explicou a coordenadora do Casa Futuro Agora, Luiza Teixeira.

Inscrições para os cursos

Os interessados podem se inscrever direto nas unidades, munidos de CPF e identidade (do responsável, em caso de menor) e comprovante de residência. As turmas vão sendo oferecidas de acordo com a demanda, mas estão previstas novas classes de Audiovisual e Poesia em março. Antes disso, o projeto fará uma mostra de vídeos e um recital de poesias de ex-alunos.

– A Poesia, por exemplo, ajuda na oralidade e organização do pensamento – disse Luiza Teixeira.

Com conteúdo moderno e aulas dinâmicas, os cursos são oferecidos em unidades com acesso gratuito à internet para toda a comunidade (**confira a lista no site www.riosolidario.org**).

A iniciativa é financiada com recursos oriundos de acordo entre a Cedae e o Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ), em ação trabalhista ajuizada pela instituição contra a companhia.